



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO NA CULTURA DIGITAL
PATRÍCIA WEBER DANDOLINI

**O BLOG DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA SÃO LUDGERO: UMA
POSSIBILIDADE PARA A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO**

Florianópolis
2016

PATRÍCIA WEBER DANDOLINI

**O BLOG DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA SÃO LUDGERO: UMA
POSSIBILIDADE PARA A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO**

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Educação na Cultura Digital da Universidade Federal de Santa Catarina como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Educação na Cultura Digital.

Orientador: Profa. Dra. Mônica Renneberg da Silva.

Florianópolis

2016

PATRÍCIA WEBER DANDOLINI

**O BLOG DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA SÃO LUDGERO: UMA
POSSIBILIDADE PARA A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO**

Esta Monografia foi julgada adequada à obtenção do título de Especialista em Educação na Cultura Digital e aprovada em sua forma final pelo Curso de Especialização em Educação na Cultura Digital da Universidade Federal de Santa Catarina.

Florianópolis, 02 de agosto de 2016.

Prof^a. e Orientadora Mônica Renneberg da Silva, Dra.

Prof^a. Milene Peixer Loio, Ms.

Prof^a. Tânia Mara Bastiani (Membro externo), Ms.

A todos aqueles que, de alguma forma, estiveram e estão próximos a mim, fazendo esta vida valer cada vez mais a pena, o meu muito obrigada.

"Ninguém é suficientemente perfeito que não possa aprender com o outro e, ninguém é totalmente destituído de valores que não possa ensinar algo ao seu irmão"

São Francisco de Assis.

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo examinar se a utilização do Blog da Escola de Educação Básica São Ludgero pelos alunos do Ensino Médio Inovador (EMI) pode contribuir com os processos colaborativos de construção do conhecimento. Sendo assim, foi realizado um estudo do significado e importância do blog para a comunicação, e investigou-se a importância da gestão escolar para potencializar o trabalho colaborativo entre escola, sujeitos envolvidos no processo de aprendizagem e a tecnologia na escola. Também fez parte do escopo desta pesquisa uma análise de algumas das possibilidades de utilização das tecnologias digitais no processo de ensino e aprendizagem. Utilizou-se como método experimental o questionário, através de uma perspectiva qualitativa de pesquisa para empreender uma análise do objeto pesquisado. Também se fez uso da pesquisa quantitativa, pois os dados coletados foram submetidos a análises estatísticas. Utilizou-se como contexto de pesquisa a Escola de Educação Básica São Ludgero, localizada em São Ludgero, Santa Catarina e os sujeitos pesquisados foram os alunos das turmas do EMI (Ensino Médio Inovador). Pretende-se examinar a utilização do blog da Escola visando compreender de que formas seu uso poderá ser incentivado e melhor explorado na comunidade escolar, repensar sua função; para que haja dinamismo de informação e tornar os alunos integrantes ativos na participação e divulgação de suas produções.

Palavras-chave: Blog. Gestão Escolar. Conhecimento.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Gênero.....	25
Gráfico 2 - Idade.....	26
Gráfico 3 - Uso da internet	26
Gráfico 4 - Sites acessados.....	27
Gráfico 5 - Visitou um blog	27
Gráfico 6 - Conhece o Blog da Escola	28
Gráfico 7 - Você possui um blog pessoal?	29

LISTA SIGLAS E ABREVIATURAS

EEBSL – Escola de Educação Básica São Ludgero

EMI – Ensino Médio Inovador

SAED – Serviço de Atendimento Educacional Especializado

TDIC – Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	9
1.1	PROBLEMA	10
1.2	OBJETIVOS	11
1.2.1	Objetivo Geral	11
1.2.2	Objetivos Específicos	11
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	13
2.1	BLOG: CONCEITO E IMPORTÂNCIA NA COMUNICAÇÃO	13
2.2	A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO ESCOLAR PARA UM TRABALHO COLABORATIVO COM O BLOG DA ESCOLA	17
3	METODOLOGIA	22
3.1	MÉTODO	22
3.2	POPULAÇÃO E AMOSTRA	22
3.3	INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS	23
3.4	A COLETA DE DADOS	24
4	ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS	25
5	CONCLUSÃO	31
	REFERÊNCIAS	33
	APÊNDICE	35
	APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO PARA ALUNOS EMI	36
	APÊNDICE B – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO	38

1 INTRODUÇÃO

Com a constante evolução dos aparatos tecnológicos, o homem tem cada vez mais necessidade de estar em contato com o mundo virtual. Sendo assim, a escola precisa adaptar-se às Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), especialmente as digitais, para acompanhar a evolução do homem.

A sociedade pós-moderna está sendo remodelada por uma intensa revolução tecnológica que tem como ferramenta primordial as novas tecnologias da informação e comunicação (TICs). Essa revolução tem-se processado rapidamente e por toda parte, o que se observa, é a indução de um padrão de descontinuidade nas bases materiais da economia, da sociedade e da cultura. Diferentemente de qualquer outra revolução, o cerne da transformação que se está vivendo na revolução atual refere-se às tecnologias de informação, processamento e comunicação. Por conta disso, emerge uma economia em rede, profundamente interdependente, que se torna cada vez mais capaz de aplicar seu progresso em tecnologia, conhecimento, produtividade, lucratividade e competitividade (SILVA; FLEIG; PEREIRA, 2014, p. 02).

Segundo Mercado (2002), o ambiente escolar privilegia os processos integradores de conhecimentos, ainda que partindo do conhecer discente que é sempre diverso e pode ser o fio de ligação para a produção de novos e reinventados conhecimentos, especialmente ligados à tecnologia. A comunicação via internet, com vistas a estabelecer pontes de conhecimentos, como forma de estimular a cooperação e os processos de transformações sociais, tais quais as metodologias didáticas docentes, o processo de aquisição de conhecimento e o modo como as TDIC modificam o cotidiano do aprendiz de forma geral. A forma de produzir, armazenar e disseminar informações está mudando: a internet abre, aos alunos, um enorme volume de informações e fontes de pesquisa em substituição às fontes impressas.

Neste sentido, o presente trabalho procura compreender a importância do blog da Escola de Educação Básica São Ludgero, localizada em São Ludgero, Santa Catarina para colaborar com uma educação significativa dos alunos para que o mesmo possa tornar-se ativo na construção do conhecimento. Para isso, foi realizado o estudo do blog, do seu significado e importância na comunicação com a comunidade escolar, como recurso tecnológico a favor de uma aprendizagem significativa.

Percebe-se que a gestão escolar pode contribuir com a utilização dessa ferramenta, incentivando e colaborando para que todos os envolvidos na escola possam usufruí-la, tendo em foco que o objetivo final da gestão deve ser proporcionar uma aprendizagem mais significativa para os alunos. No entanto, o papel do gestor não pode se resumir apenas a promoção do uso das TDIC em sala de aula e deve sustentar-se numa visão mais ampla de gestão pedagógica e administrativa das tecnologias.

Considera-se o blog um aliado do gestor, atuando como um agente de aproximação entre escola e comunidade escolar, à medida que possibilita a troca de informações culturais e educacionais e favorece a participação ativa da comunidade na escola.

Essa ferramenta tem sido defendida por inúmeros pesquisadores como um ambiente de apoio às escolas não só como disseminador de informações, mas como instrumento com inúmeras potencialidades de dinamizar o processo de ensino-aprendizagem (GONÇALVES, 2015, p. 20).

O presente estudo utilizou o método experimental: o questionário, através de uma perspectiva qualitativa de pesquisa para empreender uma análise do objeto pesquisado. Também se fez uso da pesquisa quantitativa, pois os dados coletados foram submetidos a análises estatísticas. Esta foi realizada na Escola de Educação Básica São Ludgero (EEBSL) com os alunos das turmas do Ensino Médio Inovador (EMI).

Pretende-se examinar a utilização do blog da Escola visando compreender de que formas seu uso poderá ser incentivado e melhor explorado na comunidade escolar como um instrumento que potencialize a aprendizagem e investigação.

1.1 PROBLEMA

Partindo do princípio que a sociedade está em constante evolução e que a tecnologia faz parte de nossas vidas, sentiu-se a necessidade de utilizar as tecnologias digitais na escola com o intuito de favorecer a aprendizagem significativa.

Diante das dificuldades enfrentadas pelos professores em conseguir trabalhar com seus alunos e obter resultados contundentes, surgiu à ideia de

estudar as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), em específico o blog, para que o mesmo sirva de instrumento de aprendizagem significativa e propicie o aprender efetivo em consonância com as tecnologias digitais disponíveis. Percebendo a importância do blog, optou-se por estudá-lo, bem como seu uso e aplicação na Escola de Educação Básica São Ludgero para fins didáticos. Estudo esse que pode colaborar para que, de forma segura e confiável, toda comunidade escolar possa utilizar-se desse recurso tecnológico a favor de uma aprendizagem significativa para a construção do conhecimento.

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo Geral

Examinar se a utilização do Blog da Escola de Educação Básica São Ludgero pelos alunos do Ensino Médio Inovador contribui com os processos colaborativo de construção do conhecimento.

1.2.2 Objetivos Específicos

- Compreender os significados e importância do blog na comunicação;
- Investigar a importância da gestão escolar para potencializar o trabalho colaborativo na escola por meio do blog;
- Analisar as possibilidades de utilização das TDIC no processo de ensino e aprendizagem.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 BLOG: CONCEITO E IMPORTÂNCIA NA COMUNICAÇÃO

Com a evolução dos aparatos tecnológicos, houve muitas mudanças na sociedade e emerge desse contexto a necessidade de a escola estar apta a relacionar-se e utilizar-se desses novos meios para desenvolvimento de competências nos alunos.

Conforme Oliveira (2006, p. 11):

O desafio colocado a cada cidadão é a capacitação tecnológica, ou seja, o desenvolvimento de habilidades que forneçam condições para viver num ambiente altamente tecnológico que exige um uso crítico e não meramente instrumental das TIC. Realizar um projeto abrangente e eficaz de inclusão digital é fundamental para transformar a sociedade em que vivemos em um ambiente mais justo e igualitário, e a escola desempenha papel fundamental para esse novo projeto da sociedade, exigindo uma postura inovadora diante da realidade da Sociedade do Conhecimento.

Corroborando com Oliveira, percebe-se que a escola assume o papel de mediadora do conhecimento e apresenta desafios para incluir em sua prática pedagógica mudanças significativas com a utilização das tecnologias em seu cotidiano.

Sendo o blog a ferramenta a ser estudada nessa pesquisa, entende-se que o mesmo possibilita acesso à informação e a participação da comunidade escolar, assim como a ampla divulgação dos trabalhos desenvolvidos na escola. O blog pode, ainda, ser considerado uma ferramenta de democratização da informação e instrumento potencializador do processo de ensino aprendizagem.

De acordo com a pesquisa do significado:

Blog é uma palavra que resulta da simplificação do termo **weblog**. Este, por sua vez, é resultante da justaposição das palavras da língua inglesa *web* e *log*. *Web* aparece aqui com o significado de rede (da internet) enquanto que *log* é utilizado para designar o registro de atividade ou desempenho regular de algo. Numa tradução livre podemos definir blog como um **diário online**. Blogs são páginas da internet onde regularmente são publicados diversos conteúdos, como textos, imagens, músicas ou vídeos, tanto podendo ser dedicados a um assunto específico como ser de âmbito bastante geral. Podem ser mantidos por uma ou várias pessoas e têm normalmente espaço para comentários dos seus leitores. Blogueiro é o nome dado a quem publica num blog e blogosfera é o conjunto de blogs (PORTAL SIGNIFICADOS, 2016).

Segundo a fala de Gonçalves:

Tal ambiente também permite a participação de colaboradores que terão acesso para publicar. O autor expande a ideia, afirmando que os blogs podem se configurar como diário aberto, de autoria coletiva, permitindo a todos publicar ou postar seus textos e imagens, podendo ainda ser utilizado como mecanismo de diálogo e ou de registro da memória de um curso. Como diário virtual, pode ser uma alternativa para professores e alunos. O professor pode disponibilizar conteúdos de aprendizagem e os alunos podem postar produções acadêmicas (GONÇALVES, 2015, p. 32).

Os blogs são caracterizados, segundo Araújo (2009), em quatro tipos: profissional, pessoal, grupal e organizacional, detalhados a seguir:

- Blog profissional: esse blog é escrito por pessoas com especialização em determinada área, na qual atua profissionalmente, com o objetivo de divulgar seu trabalho e almejar ganhos com sua divulgação;
- Blog pessoal: esse assume um trabalho individual que mostra as expressões do autor sobre assuntos diversos;
- Blog grupal: é produzido por pelo menos duas pessoas que têm como interesse, um tema comum. Os textos podem ser escritos, tanto de forma individual, quando assinados por todo o grupo;
- Blog organizacional: são também blogs coletivos, mas há um cuidado nessas postagens por se tratar de textos que vão representar um grupo organizacional.

A partir disso, pode-se dizer que os *blogs* são locais para divulgação de informações, compartilhamento de ideias e de interação.

Existem, atualmente, várias formas de utilizar os blogs, na educação, por se tratar de um ambiente de fácil acesso, interação e por apresentar-se como um grande atrativo entre os jovens.

Segundo Araújo (2009, p. 64):

É preciso apenas, que os professores se apropriem da linguagem e explorem com seus alunos as várias possibilidades desse novo ambiente, que pode se tornar um ambiente de aprendizagem. O professor não deve ficar fora do contexto, desse mundo virtual.

Os *blogs* educacionais podem ser utilizados como um auxílio pedagógico, desde que o professor direcione suas aulas, no intuito de aproveitar tais instrumentos como meio capaz de potencializar o ato de ensinar e de aprender.

Conforme os autores:

Há diferentes tipos de *blogs* educacionais: discussão de *cases*, projetos de produção de textos, narrativas, poemas, análise de obras literárias, opinião sobre atualidades, relatórios de visitas e excursões de estudos, publicação de fotos, desenhos e vídeos produzidos por alunos (VALENTE; MORAN; ARANTES, 2011, p. 119).

O poder das mídias de comunicação, tais qual o *blog*, é claramente devastador no dia a dia de todos os sujeitos sociais. Dessa forma, é mais que eminente a necessária adequação docente a tais metodologias para que exista domínio no uso e manuseio o que, certamente, resultará em um processo didático mais significativo e verdadeiro no cotidiano escolar. É importante que professor e tecnologia sejam aliados íntimos de forma a conduzir a relação discente e cognitiva de forma significativa. O *blog*, tanto como inúmeras outras tecnologias contemporâneas, pode servir como ponto relevante nesse processo de ensino e aprendizagem para todas as áreas do conhecimento.

Neste sentido, vem à tona a necessidade de mudança nas competências dos próprios professores, especialmente no que diz respeito a sua formação. Enquanto esse processo não ocorre ou acontece lentamente nas universidades formadoras do corpo docente, cabe aos profissionais já formados e ativos adaptarem-se a realidade que faz dos alunos sujeitos ativos e participantes constantes da realidade virtual vigente. A bagagem dessa geração não pode ser ignorada, assim, é ímpar que os profissionais adequem-se e abusem das muitas utilidades desses recursos.

Segundo Araújo (2009, p. 64):

Alunos passam a ser autores e leitores do seu conteúdo. Esses “diários eletrônicos” são um excelente recurso para desenvolver trabalhos em equipe, discutir e elaborar projetos. Além disso, servem como espaço para anotações de aula e discussão de textos. Os blogs potencializam a construção de redes sociais e de saberes. Mas é a criatividade de professores e alunos que vai determinar sua otimização.

Os *blogs* educacionais apresentam a função de expressar ideias, possibilitar a troca de diálogos, interações individuais e com grupos, reflexão e construção do conhecimento de senso comum e científico, além de permitirem a participação da comunidade escolar. Também podem servir de apoio ao conteúdo das disciplinas do currículo escolar, possibilitando um processo de autoria e autonomia entre professores e alunos (ARAÚJO, 2009).

Conforme Gonçalves (2015, p. 35):

Os *blogs* escolares/educacionais são relacionados a um papel corporativo, usando a interface como um canal de comunicação entre comunidade. Seus conteúdos são relacionados a projetos, eventos da escola, agenda cultural, pesquisa de satisfação, notícias escolares, canal de encontro da comunidade escolar, trechos de aulas, atividades extracurriculares, jornal dos alunos e/ou professores e indicação de outros *blogs*. Este tipo de *blog* é bastante abrangente e tem objetivos diversos a serem cumpridos, para dar conta de todo o seu universo.

Para que os blogs educacionais alcancem sucesso, é necessário um planejamento com objetivos definidos e o acompanhamento na execução das atividades para que estas foquem no interesse e no processo de aprendizagem do educando.

Silva (2014, p. 39) lista várias possibilidades de uso pedagógico:

[...] expor e divulgar projetos e produções textuais, realizar trabalhos em regime de colaboração, além de ser um espaço de interação que não se limita à sala de aula e tem muito a contribuir com a aprendizagem despertando, no aluno, maior interesse por aquilo que ele escreve.

Corroborando com Silva, o aluno sendo autor passa a escrever de forma que seu texto seja lido e visto por todos, valorizando, assim, seu trabalho e ressignificando o conhecimento formado durante o processo de aprendizagem. O *blog*, como meio de publicação da produção discente, valoriza a realidade do aluno tão conectado às tecnologias de hoje.

Os *blogs* interativos/educativos têm como intenção não só divulgar, mas interagir com o grupo o tempo todo. A participação de toda a comunidade escolar parece ser eixo norteador deste tipo de *blog*. A colaboração de todos os envolvidos, na construção e manutenção deste ambiente, exige uma grande sintonia (GONÇALVES, 2015, p. 35).

Jobim (2006) afirma que não basta ter uma comunidade virtual de aprendizagem, é preciso que seus integrantes contribuam efetivamente e substancialmente para o seu desenvolvimento.

A aprendizagem quando significativa e amplamente relacionada aos interesses discentes, auxiliará no processo do ensino aprendizagem. O aluno irá contribuir concretamente na alimentação do *blog* e aprender com esse processo mais efetivamente.

O uso dos *blogs* na educação reforça as ideias de pensadores como Paulo Freire e Vygotsky que defendem a construção social da aprendizagem, o que acontece na cultura dos blogs, onde educadores e alunos interagem e trabalham de forma colaborativa (PAZ; PIMENTEL; DE BARROS, 2011).

Sendo assim, os blogs podem ser considerados ambientes com um grande potencial por serem de fácil acesso, tanto para sua criação, como postagem e colaboração na aprendizagem e investigação.

2.2 A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO ESCOLAR PARA UM TRABALHO COLABORATIVO COM O BLOG DA ESCOLA

Gestão escolar corresponde a uma forma conceitual e paradigmática que envolve a participação da comunidade no planejamento e tomada de decisões, substituindo o termo administração escolar, anteriormente utilizado.

A gestão escolar constitui uma dimensão e um enfoque de atuação que objetiva promover a organização, a mobilização e a articulação de todas as condições materiais e humanas necessárias para garantir o avanço dos processos socioeducacionais dos estabelecimentos de ensino, orientados para a promoção efetiva da aprendizagem pelos alunos, de modo a torná-los capazes de enfrentar adequadamente os desafios da sociedade globalizada e da economia centrada no conhecimento. Por efetiva, entende-se, pois, a realização de objetivos avançados, de acordo com as novas necessidades de transformação socioeconômica e cultural, mediante a dinamização da competência humana, sinergicamente organizada (LÜCK, 2000, p. 7).

Segundo Oliveira (2014, p. 16):

A gestão escolar tem como foco a escola compreendida no contexto dos problemas educacionais globais, nas necessidades da sociedade e nos objetivos definidos pelo projeto de educação nacional e regional, por meio de uma visão estratégica e de conjunto baseada em ações interligadas, como uma rede de conexões.

O objetivo da gestão escolar, como a conceituamos, é gerir a escola proporcionando uma aprendizagem significativa, ampla e integral do aluno, visando desenvolvê-lo como um todo, um sujeito efetivamente formado para a sociedade.

De acordo com (LÜCK, 2000, p. 8):

O processo de gestão escolar deve estar voltado para garantir que os alunos aprendam sobre o seu mundo e sobre si mesmos em relação a esse mundo, adquiram conhecimentos úteis e aprendam a trabalhar com informações de complexidades gradativas e contraditórias da realidade

social, econômica, política e científica, como condição para o exercício da cidadania responsável.

A aprendizagem não acontece apenas na sala de aula, mas em todos os ambientes da escola: com as pessoas que se relaciona, com a organização da mesma, com as situações vivenciadas nas ações educacionais e sociais na escola, entre outros. Aí se percebe a importância da gestão escolar na articulação do trabalho de todos os envolvidos na escola - professores e funcionários. Acredita-se que, também na escola, o aluno deveria aprender a compreender a vida, a si mesmo e a sociedade a fim de exercer sua cidadania.

A gestão escolar requer um trabalho de equipe com participação de todos os envolvidos nesse contexto.

É no contexto desse entendimento, que emerge o conceito de gestão escolar, que ultrapassa o de administração escolar, por abranger uma série de concepções não abarcadas por este outro, podendo-se citar a democratização do processo de construção social da escola e realização de seu trabalho, mediante a organização de seu projeto político-pedagógico, o compartilhamento do poder realizado pela tomada de decisões de forma coletiva, a compreensão da questão dinâmica e conflitiva e contraditória das relações interpessoais da organização, o entendimento dessa organização como uma entidade viva e dinâmica, demandando uma atuação especial de liderança e articulação, a compreensão de que a mudança de processos educacionais envolve mudanças nas relações sociais praticadas na escola e nos sistemas de ensino (LÜCK, 2000, p. 16).

Nesse sentido o processo de gestão escolar deve potencializar a aprendizagem dos educandos sobre si e sobre o mundo, buscando acessibilizar conhecimentos úteis para o exercício da cidadania responsável.

Acredita-se que, com o uso das TDIC, a escola pode criar redes colaborativas de aprendizagem para impulsionar o crescimento humano. Para isso, o papel do gestor não pode se resumir apenas à promoção do uso das TDIC em sala de aula, mas sim, numa visão mais ampla de gestão pedagógica e administrativa das tecnologias.

Sendo assim, Almeida (2002) argumenta:

Desta forma, a incorporação das TIC na escola e na prática pedagógica não mais se limita à formação dos professores, mas se volta também para a preparação de dirigentes escolares e seus colaboradores, propiciando-lhes o domínio das TIC para que possam auxiliar na gestão escolar e, simultaneamente, provocar a tomada de consciência sobre as contribuições dessa tecnologia ao processo de ensino e aprendizagem.

Corroborando com isso, considera-se que o gestor exerce um papel de articulador da utilização das tecnologias na escola visando estimular seu uso, garantir acesso às tecnologias e, acima de tudo, saber lidar com resistências dos atores envolvidos.

Hoje, é de suma importância que os gestores estejam atualizados e preocupados com a inserção das TDIC em seu próprio cotidiano profissional, assim como no dos educandos e colaboradores da escola. É fundamental que os gestores estejam prontos para [...]

[...] delegar, definir prioridades e recursos que ajudam a gerenciar os tempos e compromissos na gestão escolar situada na cultura digital sempre tendo como meta principal a qualidade da formação dos alunos oferecida pela escola, considerando que a sociedade hoje tem, como um dos pilares estruturantes, as tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) permeando nosso dia a dia (ALMEIDA, 2014).

Segundo Almeida (2014), a escola deve propiciar espaços de aprendizagem utilizando novidades tecnológicas que atendam alunos de diferentes gerações e que fazem uso da tecnologia em seu dia a dia.

Para a prática de uma gestão escolar eficiente, envolvendo o uso das TDIC, Almeida (2014), no caderno de Gestão, apresentou algumas iniciativas a serem tomadas, que parafraseamos a seguir:

1) Promover o planejamento em equipe: participação, autonomia e corresponsabilidade.

O planejamento coletivo faz-se necessário para que haja objetivos conjuntos, divisão e responsabilidade de funções. No entanto, vale salientar, que o professor tem autonomia para mudá-lo sempre que sentir necessidade.

2) Como objetivo final da gestão escolar, promover o aprendizado dos alunos.

Entre tantas funções do gestor, a de alcançar a aprendizagem significativa do aluno, torna-se seu principal objetivo. Há questões burocráticas, pedagógicas e financeiras, das quais o gestor precisa estar informado para avaliar o que será necessário modificar ou permanecer.

3) Estabelecer metas que promovam a transformação em qualquer ambiente escolar.

Para isso é necessário a tomada de decisões alcançando, assim, a transformação desejada. Esta se faz de forma coletiva, partindo de fatos reais da escola, com objetivos claros e estratégias bem definidas.

4) Possibilitar formação contínua e promover a publicidade interna docente dos sucessos alcançados.

É sumamente importante que, para a renovação das práticas docentes, exista dedicação por parte da escola e seus gestores facilitando esse processo da melhor maneira possível. Assim como cabe, também, ao corpo docente o compartilhamento das proposições bem sucedidas de forma a serem repetidas, recriadas e inovadas para tornarem-se práticas multiplicadoras de conhecimento.

Almeida (2014) relata que, para isso acontecer:

É preciso identificar as práticas pedagógicas competentes, propiciando seu compartilhamento na equipe de professores para que possam se multiplicar, dar apoio efetivo aos professores a alunos que necessitem e discutir coletivamente as demandas de formação e quais os melhores meios para encaminhá-las. A pessoa certa (que pode ser alguém de dentro ou fora da escola), com a abordagem certa (cada caso é um caso, é preciso estudar bem a demanda para decidir o melhor caminho), no momento certo (deixar formações somente nos planejamentos anuais pode ser improdutivo) faz a diferença. Por isso, fique sempre atento às necessidades de formação da sua escola e procure atendê-las, na medida das possibilidades da sua realidade.

A teoria educacional não pode somente estar no papel, escrita literalmente. É ímpar que a teoria seja praticada cotidianamente. Projetos e cronogramas não podem ser meramente burocracia, devem, antes de tudo, ser eixos norteadores para uma prática diária de efetiva produção cognitiva. Ao comando do sujeito disposto e/ou competente para tal função, é necessário que os professores sejam instrumentos fundamentados para tornar o conhecimento algo mais concreto e plausível aos alunos e que toda boa ideia seja espelho para novas boas ideias de igual ou superior aproveitamento.

O ato de educar, cotidianamente, parte do princípio de dedicação constante por parte da gerência escolar, do corpo docente e discente, ainda que com entraves e desafios constantes. O objetivo é o sucesso discente em aprender, os meios pelos quais se chegará ao objetivo são desafios perenes e que devem partir do esforço mútuo e valorização dos trabalhos desenvolvidos, e isso envolve, inclusive, o compartilhar público das experiências aplicadas. Publicidade essa perfeitamente aplicável ao blog, por exemplo.

Oliveira (2014, p. 13) completa o raciocínio:

É possível dar publicidade aos atos da gestão escolar através das ferramentas tecnológicas disponíveis atualmente, ampliando a possibilidade do acesso à informação [...] Portanto, é papel do gestor escolar dar publicidade dos seus atos para a comunidade escolar e, nesse sentido, o Blog pode ser utilizado, já que garante não só o acesso à informação, mas propicia a participação das pessoas interessadas na medida em que se disponibilizam ferramentas de interação.

Considera-se, então, que o blog é um aliado do gestor, no sentido de aproximar a escola da comunidade escolar, possibilitando maior troca de informações culturais, educacionais e, até mesmo, financeiras – o que vai de encontro a efetivação de uma comunidade mais ativa na escola.

3 METODOLOGIA

3.1 MÉTODO

A pesquisa é um processo formal e sistemático de desenvolvimento de um método científico.

De acordo com Córdova e Silveira (2009), a pesquisa é uma atividade abrangente que auxilia o pesquisador a compreender a realidade a ser investigada. Ela é um processo contínuo, portanto, inacabado.

O presente estudo utilizou o método experimental, instrumentalizada por meio de um questionário, através de uma perspectiva qualitativa de pesquisa para empreender uma análise do objeto pesquisado. Também se fez uso da pesquisa quantitativa, pois os dados coletados foram submetidos a análises estatísticas.

3.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA

Para a utilização dessa pesquisa, a mesma foi aplicada com 20 alunos das turmas do Ensino Médio Inovador (1^a, 2^a e 3^a séries) da Escola de Educação Básica São Ludgero, com o objetivo de coletar dados e verificar se os mesmos fazem uso de blogs, em específico, o da Escola de Educação Básica São Ludgero (<http://colegiaosaoludgero.blogspot.com.br/>).

Para isso, foram escolhidos aleatoriamente, 5 alunos de cada turma, sendo que a 1^a série possui duas turmas do Ensino Médio Inovador (EMI), enquanto as demais séries possuem apenas 1 turma de cada.

Sendo assim, os alunos que participaram da pesquisa foram:

- 5 alunos da turma 1101;
- 5 alunos da turma 1102;
- 5 alunos da turma 1201;
- 5 alunos da turma 1301.

Os alunos interessados em participar da pesquisa receberam, inicialmente, o termo de consentimento livre e esclarecido para menores de idade, que foi enviado para os pais assinarem. Após a assinatura dos responsáveis pelos menores de idade, os alunos responderam o questionário virtualmente. A ferramenta utilizada para criar e veicular o questionário, foi o *Google Form*.

A escolha das turmas do EMI para participar da referida pesquisa ocorreu devido a uma proposta de trabalho diferenciada em relação às demais turmas do Ensino Médio. Diferenciada por serem turmas que já trabalharam com o blog em anos anteriores e por apresentarem uma carga horária maior comparada às turmas do Ensino Médio regular. Acrescenta-se, ainda, que as turmas selecionadas trabalham com projetos e, semanalmente, os professores e coordenação planejam as atividades em conjunto, avaliam os fatores positivos e negativos existentes no ensino aprendizagem do EMI.

A Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina/SED, por meio da Diretoria de Educação Básica e Profissional/DIEB, vem implementando o Programa Ensino Médio Inovador/ProEMI desde 2010, cujo principal objetivo é oportunizar ao adolescente e ao jovem a ampliação do tempo escolar, garantindo a formação integral com a inserção de atividades que tornem o currículo mais integrado, dinâmico, com conteúdos curriculares organizados a partir de um planejamento interdisciplinar construído coletivamente (SANTA CATARINA-SED, 2016).

A Escola de Educação Básica São Ludgero iniciou com turmas do EMI em 2014 e foi ampliando esse quadro gradativamente.

3.3 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

Para a coleta de dados foi utilizado questionário via *Google Form*.

A utilização do questionário é importante na pesquisa, pois serve de apoio ao pesquisador para sua coleta de dados.

Pode-se definir o questionário como uma técnica de investigação composta por um conjunto de questões que são submetidas à pessoa com o propósito de obter informações sobre conhecimentos, crenças, sentimentos, valores, interesses, expectativas, aspirações, temores, comportamento presente ou passado etc. (GIL, 2008, p.140).

Os métodos utilizados nessa pesquisa foram os qualitativos e quantitativos: qualitativo, por apresentar a descrição dos dados em uma síntese narrativa e quantitativo, pois utilizou dados que representam uma população específica, onde os resultados serão generalizados.

Usando esses métodos, Santos (2009, p. 28-29) nos fala que:

Nos projetos de pesquisa mistos é estabelecida uma junção de procedimentos quantitativos e qualitativos numa mesma pesquisa. Os dados quantitativos são combinados com os dados qualitativos provenientes de

observações, entrevistas ou outro tipo de fonte. Desta forma, busca-se comparar diferentes facetas da realidade para ter uma melhor compreensão das características e fatores constituintes de determinado fenômeno social.

Podemos dizer que os métodos podem ser desenvolvidos em ambientes virtuais ou presenciais. O método misto permite uma maior abertura de investigação e aprofundamento da análise dos dados, havendo uma maior transparência da natureza dos mesmos, bem como uma explicação de estratégias de pesquisas adotadas.

Na pesquisa desenvolvida, utilizou-se como fontes documentos, pois o blog corresponde a documentos que ainda não são considerados científicos.

Sendo o blog, objeto dessa pesquisa, o mesmo também chamado de diário online, pode ser definido como fonte primária, pois o mesmo é feito por pessoas que participam da sua construção.

Na coleta dos dados, observou-se seu funcionamento, utilização e postagens de comentários significativos.

3.4 A COLETA DE DADOS

Inicialmente foi apresentado o questionário à equipe diretiva da escola. Após sua aprovação, foi solicitada sua aplicação, mediante a assinatura do Termo de consentimento livre e esclarecido para menores de idade, esclarecendo que o sigilo e o anonimato seriam assegurados, como também assegurada a possibilidade de retirada do consentimento a qualquer momento.

Os dados coletados foram organizados e tabulados para apresentação e estudo, como também, a análise dos documentos existentes no blog da escola.

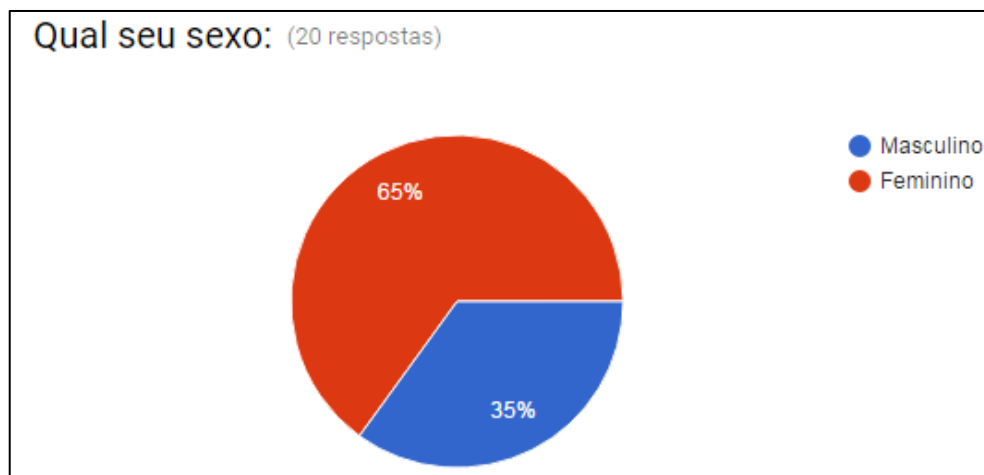
4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

Diante do questionário aplicado aos alunos, foram encontrados subsídios para aprofundar melhor o tema proposto.

Inicialmente, percebeu-se que muitos alunos demoraram a responder o questionário, porém com as respostas obtidas conseguiu-se chegar aos seguintes resultados:

Dos 20 alunos pesquisados, 65% foram do sexo feminino, ou seja: 13 alunos, e os demais (35%) do sexo masculino.

Gráfico 1 - Gênero

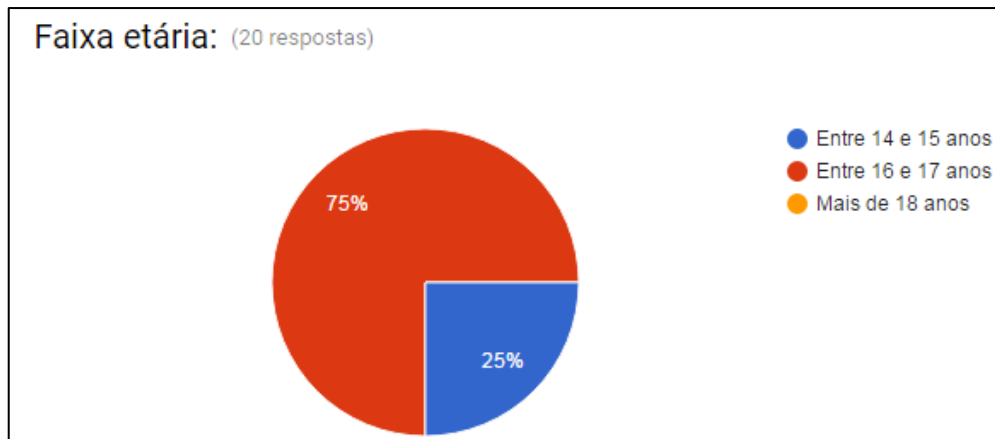


Fonte: Elaborada pela autora

Como o questionário foi aplicado a uma amostra aleatória, ou seja, os alunos que apresentaram interesse em realizar o mesmo, percebe-se que o interesse maior foi do sexo feminino.

Quanto à faixa etária: 25% estão na idade entre 14 e 15 anos e 75%, ou seja, 15 alunos, apresentam idade entre 16 e 17 anos.

Gráfico 2 - Idade

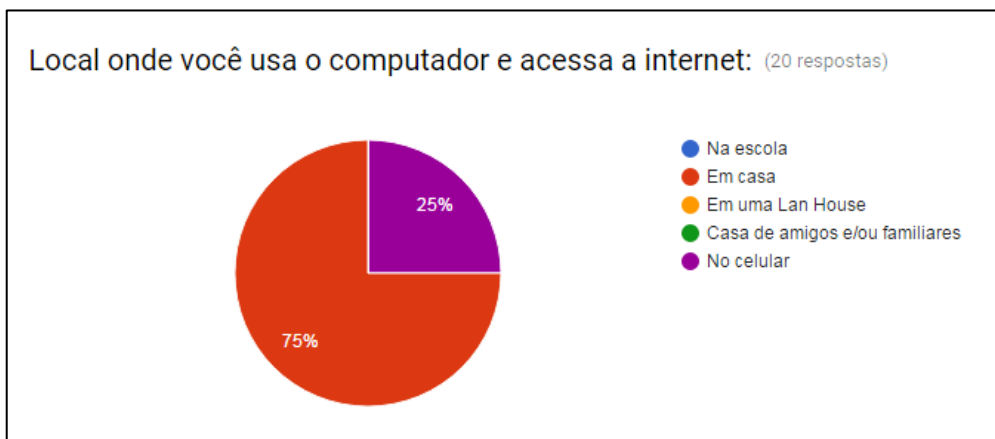


Fonte: Elaborada pela autora

Quanto ao uso da internet, obteve-se como resposta, que a maioria (75%) faz uso da mesma em casa e 25% usa no celular.

Diante dessa resposta, constata-se que a utilização da internet na escola é pouca, talvez pelo fato da mesma ter seu acesso disponibilizado aos alunos apenas na sala de informática. A escola possui internet em todos os ambientes e disponibiliza de senha para os professores e para as turmas que possam necessitar mediante mediação docente e limitada para o seu uso.

Gráfico 3 - Uso da internet

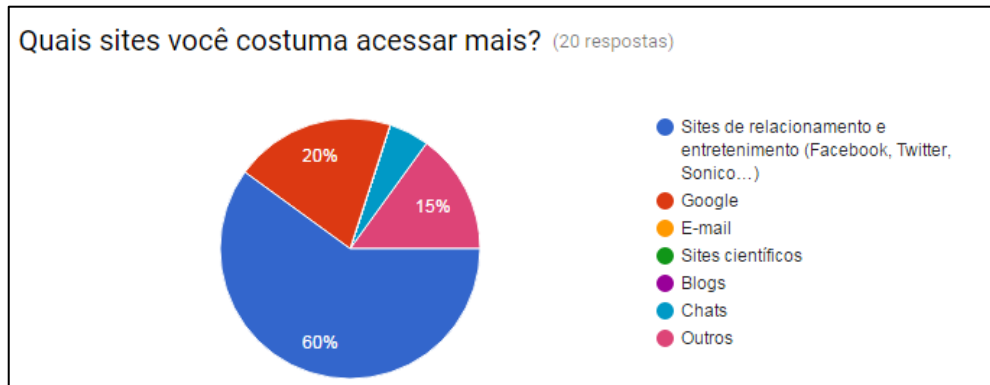


Fonte: Elaborada pela autora

Os sites que os entrevistados mais acessam são, com um índice de 60%, os sites de relacionamento como Facebook, Twitter, Sonico e similares. Em segundo vem o Google, com 20%, outros com 15% e os chats são utilizados por somente 5% da população de amostra. Nessa questão, observou-se que o blog nem foi citado

entre os entrevistados, o que indica o pouco acesso que vem sendo realizado a esse meio virtual.

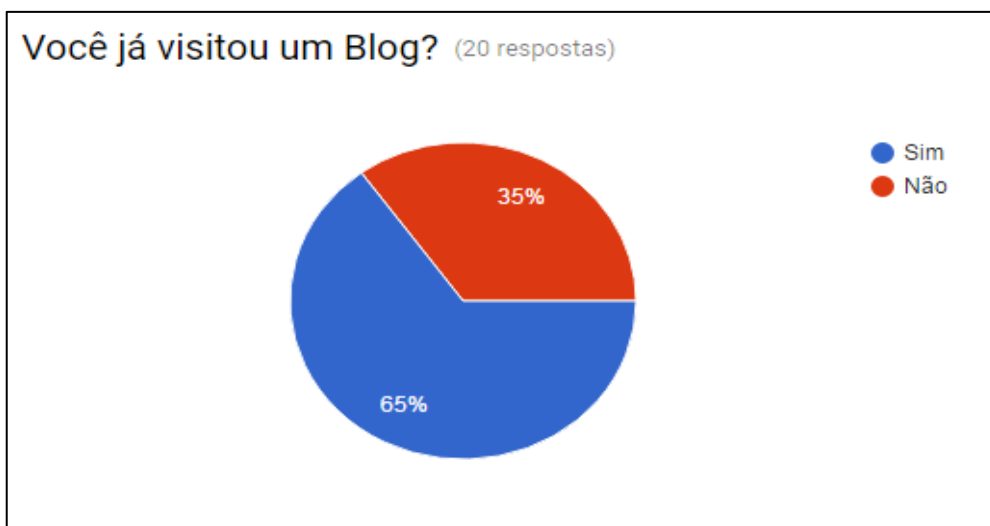
Gráfico 4 - Sites acessados



Fonte: Elaborada pela autora

A questão que tange sobre a visita de algum blog aponta que 65% dos respondentes (13 alunos) já visitaram um blog e 7 alunos não visitaram nenhum blog. Isso demonstra que os blogs, apesar de serem muito utilizados principalmente pelos adolescentes, não tem sido acessado na mesma frequência pela população de amostra da escola investigada.

Gráfico 5 - Visitou um blog

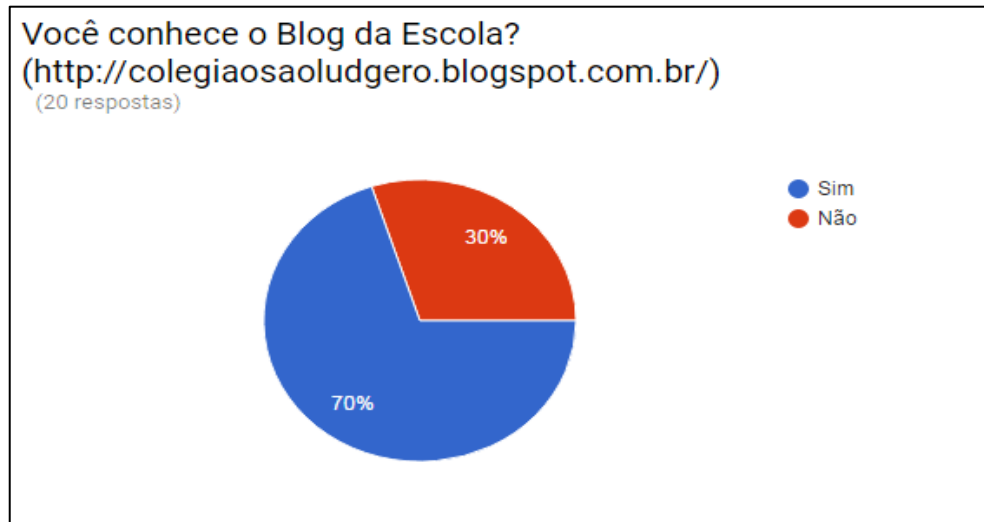


Fonte: Elaborada pela autora

Quanto à questão número 6, se você conhece o Blog da escola, 70% responderam que sim e 30% disseram que não, ou seja, 6 alunos não conhecem o

blog da escola. Percebe-se que, diante desse fato, o blog precisa ser mais divulgado e trabalhado.

Gráfico 6 - Conhece o Blog da Escola



Fonte: Elaborada pela autora

Entre os blogs que costumam acessar, 7 alunos responderam que nenhum, outros responderam tecnologias e afins, além do “*Isabela Freitas*” (nome do blog) destinado a adolescentes, ciências, notícias e coisas atuais.

Dos alunos que conhecem o blog da escola, 12 alunos já realizaram algum comentário sobre temas publicados na escola.

Um grande número de alunos (12 alunos) consideram interessantes os conteúdos publicados no blog da escola.

A seguir alguns depoimentos dos alunos participantes do questionário acerca do blog da Escola de Educação Básica São Ludgero:

Aluno 1: “O blog deveria ser mais chamativo, mais bonito e organizado, separado por itens como fotos, história da escola, atividades etc... E poderiam fazer uma página, dentro do blog para o inovador, pois fazemos vários projetos, fotos... mas nada é publicado, assim chamando a atenção dos novos alunos que irão para o ensino médio. Outra opinião é que como o tempo é curto de professores e diretores para as publicações poderiam deixar alguns alunos responsáveis com o blog, com um grupo de alunos em cima, ele sempre ficaria atualizado e se tiver algum erro tem mais pessoas para assim corrigir. Outra coisa é que é muito pouco divulgado, como todos usam o facebook, a cada novo post poderiam compartilhar lá, e também como citei, em por mais fotos, o acesso iria ser maior, pois iriam procurar por suas fotos etc..”

Aluno 2: “Divulgando coisas mais legais da escola”.

Aluno 3: “É necessário fazer mais divulgações sobre o blog, pois acreditam que a maioria dos alunos desconhece o mesmo”.

Aluno 4: “Seria interessante colocar conteúdos voltados diretamente ao público adolescente, como tecnologia e esporte. Contribuir com informações mais recentes e publicar mais conteúdos”.

Aluno 5: “Abordar interesses mais do cotidiano dos alunos, temas mais presentes na nossa vida. Assuntos mais variados, e dedicar uma parte aos alunos, no qual quem demonstrasse interesse poderia escrever e participar na elaboração do blog, e dos textos ali presentes.”

Aluno 6: “Acho que o blog da nossa escola, deveria ser mais utilizado para registro de atividades feito pelos alunos e professores, vídeos, planejamentos...”

Aluno 7: “Com certeza deveria ser postado coisas diariamente, para deixar os alunos e professores por dentro do que rola dentro da escola, talvez trazer [sic] novos métodos de aulas, gincanas, etc...”

Aluno 8: “Com mais participação dos alunos, como por exemplo, publicando redações de atualidades que chamassem a atenção das pessoas de fora da escola, e dos próprios alunos, que muitos nem sabem que o blog existe. Assuntos como feminismo, política, dengue.”

De modo geral, os alunos querem mais informações interessantes no blog, com espaço para os mesmos publicarem os acontecimentos na escola desde o Ensino Fundamental ao Ensino Médio. Solicitaram que o mesmo seja mais divulgado e apresente assuntos que os jovens gostem de ler e com temas que chamem a atenção das pessoas e, principalmente, dos alunos. Querem, também, conteúdos que apresentem novidades.

Gráfico 7 - Você possui um blog pessoal?



Fonte: Elaborada pela autora

Nessa pergunta, percebeu-se que todos os alunos possuem um blog ou, pelo menos, já visitaram algum blog.

Analisando o blog da escola, percebeu-se que o mesmo foi criado em março de 2009, com o objetivo de divulgar atividades realizadas pelos alunos e professores da escola. No entanto, em muitas épocas entre esse período, o mesmo não foi atualizado com publicações. Durante esse período tivemos 58 postagens, poucos comentários publicados e 14.260 visualizações.

No entanto temos outro blog ligado à escola: O blog “Memórias do EMI” que surgiu a partir de um projeto “Memórias”, iniciado em 2014 com o objetivo de resgatar lembranças de vida dos moradores da comunidade de São Ludgero durante as aulas de Língua Portuguesa com as três turmas das 1ª séries que deram início ao EMI na escola, hoje estes alunos estão na 3ª série.

Os alunos escreveram textos sobre temas que mais chamaram a atenção nas entrevistas que fizeram e, para divulgar o trabalho, construíram o blog memoriasemisl@blogspot.com.br como forma de apresentar o olhar de cada grupo sobre as lembranças dos idosos entrevistados. Aprofundaram temas, pesquisaram nas leis e no município com o intuito de construir propostas para melhorar ainda mais o bem estar do idoso. Este apresenta trabalhos realizados durante a execução do projeto com 54 postagens e grande participação dos alunos.

Os trabalhos apresentados são ricos em conhecimento, mostrando a interação do aluno com a aprendizagem significativa. No entanto, o mesmo encontra-se sem movimentação a mais de um ano.

O outro blog encontrado foi Museu Virtual da EEB São Ludgero. Este foi criado, em 2015, por um professor de História e aluno do Curso Educação na Cultura Digital, com o objetivo de publicar fotos que contam a história da escola. Seu endereço é: museuvirtualeebsl.blogspot.com.br.

5 CONCLUSÃO

O estudo realizado, objetivando examinar se a utilização do blog da Escola de Educação Básica São Ludgero pelos alunos do EMI pode contribuir com os processos colaborativos de construção do conhecimento, foi bastante oportuno. O mesmo procurou esclarecer a importância do blog para a comunicação na era digital, bem como a função do gestor escolar para potencializar a aprendizagem dos educandos sobre si e sobre o mundo.

A partir da análise dos dados, verificou-se que o blog, apesar de ser uma ferramenta prática e de fácil acesso, é pouco usado. Conforme depoimentos dos alunos, estes consideram que o mesmo deveria ser mais utilizado para a divulgação dos trabalhos realizados, bem como a divulgação do blog em si. No entanto, a educação em geral encontra-se em uma fase de descontentamento e descrédito. Inserir gás e vigor para que os profissionais da escola apresentem interesse pelo uso das tecnologias em suas aulas é o que foi proposto pelo grupo de estudos da escola do curso Educação na Cultura Digital, no entanto, houve uma pequena parcela de interessados em contribuir com o conhecimento articulado às TDIC.

Sendo assim, considera-se que o blog da escola deve ser trabalhado de forma que melhore sua apresentação, seja atualizado com frequência, atrativo, principalmente ao aluno, e que tenha mais participação e contribuição de toda comunidade escolar, baseando-se nos trabalhos publicados no blog Memórias do EMI, pois este pode servir de referência para ser seguido e dar continuidade ao trabalho que tanto se almeja.

Nesse sentido, o presente trabalho contribui para a reflexão de uma realidade que pode ser melhorada, a partir do comprometimento com uma educação voltada a aprendizagem significativa do aluno. Percebeu-se, claramente, o interesse do educando mais voltado a outras redes digitais, tais como o Facebook, justamente, talvez, por ser ele mais atrativo e significativo aos interesses juvenis. Isso nos remete a necessidade inequívoca de que o blog, especialmente intuindo o processo de ensino e aprendizagem significativo, precisa acompanhar o ritmo de interesses da faixa etária e das temáticas sociais vigentes que são de interesse para o aprendizado e a formação mais ampla e cidadã dos alunos. Todavia, é preciso uma seleção cuidadosa no que se refere ao conteúdo atrativo ao aluno, pois ele não pode ser somente isso: atrativo e vazio quanto à finalidade. Faz-se relevante que o que

atrair também seja fator de contribuição cognitiva. É preciso atrair produzindo conhecimento, ou seja, atrativo simplesmente por sê-lo não basta, que o sejam paralelamente. Assim, pensemos um blog atraente, porém com objetivos focados no saber.

Nossos alunos não podem ser banidos ao posto de meros visualizadores de imagens, embora isso seja lugar comum, mas precisam ser promovidos ao cargo de leitores pensantes que querem e precisam saber do que acontece no mundo em que estão inseridos. Os jovens de hoje têm a necessidade voraz de vez e voz e o blog da escola, se devidamente monitorado para evitar desvios de objetivos e posturas inadequadas, pode ser uma arma vivaz e marcante na formação desses indivíduos críticos que o meio escolar tanto almeja formar, bem como no processo escolar de aprendizagem colaborativo e construído com base na relação entre os sujeitos do meio escolar e suas experiências. Essa pesquisa, portanto, abriu um leque de questões que possibilitaram uma melhor compreensão de como o blog da escola pode sedimentar-se como fator preponderante na formação escolar do educando e no aprimoramento do corpo docente e de gestão escolar.

Sendo assim, pretende-se melhorar o blog, com dinamismo de informações e participação ativa dos envolvidos para que o mesmo seja significativo ao trabalho docente e discente da escola.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Maria Elizabeth B. de. **Gestão de tecnologias na escola**. Série “Tecnologia e Educação: Novos tempos, outros rumos” - Programa Salto para o Futuro, Setembro, 2002. Disponível em: <http://www.eadconsultoria.com.br/matapoio/biblioteca/textos_pdf/texto22.pdf>. Acesso em: 21 mai. 2016.
- ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini Trindade Morato Pinto de; et al.. **Gestão para Integração das TDIC ao Currículo**. Curso de Especialização em Educação na Cultura Digital. 1ª Edição. Brasília, DF, MEC, 2014.
- ARAÚJO, Michelle Costa Meneghetti Ugulino de. **Potencialidades do uso do Blog em Educação**. Natal, 2009
- CÓRDOVA, F.P; SILVEIRA, D.T. A Pesquisa Científica. In: GERHARDT, T.E; SILVEIRA, D.T.(Org). **Métodos de Pesquisa**. Porto Alegre: UFRGS, 2009.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- GONÇALVES, Andréa Flávia de Brito. **O Blog no Contexto Educacional: intencionalidade de educativa**. Taubaté, SP, 2015
- JOBIM, D. R. de B. Comunidades Virtuais de Aprendizagem. In: MERCADO, Luis Paulo Leopoldo (Org) . **Experiências com Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação**. Maceió: EDUFAL, 2006.
- LÜCK, Heloísa. Gestão Escolar e Formação de Gestores. In: **Em Aberto**, nº 72, Jun. de 2000.
- MERCADO, L. P. L. Formação docente e novas tecnologias. In: MERCADO, Luis Paulo Leopoldo (Org). **Novas tecnologias na educação: reflexões sobre a prática**. Maceió: EDUFAL, 2002.
- OLIVEIRA, Aristóteles da Silva. Inclusão digital. In: MERCADO, L.P. L(Org.). **Experiências com tecnologias de informação e comunicação na educação**. Maceió: EDUFAL, 2006.
- OLIVEIRA, Jefferson Amauri Leite de. **A utilização do blog como ferramenta de transparência da gestão escolar: Uma ação democrática**. Brasília (DF), 2014
- PAZ, Aline Neyde de Lima; PIMENTEL, Fernando Sívio Cavalcante; DE BARROS, Rafael André. **O Uso de Edublog e a Cultura da Colaboração Online**. I Encontro da Associação Nacional de Política e Administração em Educação. VI Encontro de Pesquisa em Educação em Alagoas. ANPAE. AL. 2011. Disponível em: <<http://epeal2011.dmd2.webfactional.com/media/anais/295.pdf>>. Acesso em: 14 mai. 2016.

PORTAL SIGIFICADOS. **Significado de Blog.** Disponível em: <<http://www.significados.com.br/blog/>>. Acesso em: 14 mai. 2016.

SANTA CATARINA. SED - Secretaria de Estado de Educação. **Ensino Médio Inovador.** Disponível em: <<http://www.sed.sc.gov.br/secretaria/bolsas-paralicencias/30-mo/6587-ensino-medio-inovador>>. Acesso em: 22 mai. 2016.

SANTOS. Tania Steren dos. **Do artesanato intelectual ao contexto virtual: ferramentas metodológicas para a pesquisa social.** Porto Alegre, 2009

SILVA, Claudia Marin da; FLEIG, Maria Talita; PEREIRA, Maria Arleth. **Emergência da sociedade informacional: desafios para as Políticas de formação continuada de professores.**(2014). Disponível em:<<http://coral.ufsm.br/gpforma/2senafe/PDF/005e5.pdf>> . Acesso em: 03 jun. 2016.

SILVA, Maria Liliane Soares da. **Letramento Digital na Escola: o blog como estratégia pedagógica.** Guarabira, PB, 2014.

VALENTE, José Amorin; MORAN, Manuel Moran; ARANTES, Valéria Amorim. **Educação a distância: pontos e contrapontos.** São Paulo: Summus, 2011.

APÊNDICE

APÊNDICE A – Questionário para Alunos EMI

Esse questionário tem como objetivo coletar dados dos alunos das 1^a, 2^a e 3^a séries do Ensino Médio Inovador da Escola de Educação Básica São Ludgero, com o intuito de estudar se os mesmos fazem uso de blogs, em específico, o da Escola. (<http://colegiaosaoludgero.blogspot.com.br/>).

Esse questionário servirá de material para o estudo da aluna Patrícia Weber Dandolini, que está em fase de conclusão do Curso de Especialização em Educação na Cultura Digital para UFSC.

As respostas do questionário são anônimas e você pode se sentir completamente à vontade em dar sua verdadeira opinião.

Questionário aos alunos: (via Google Form)

1) Qual seu sexo:

() Masculino

() Feminino

2) Faixa etária:

() Entre 14 e 15 anos

() Entre 16 e 17 anos

() Mais de 18 anos

3) Local onde você usa o computador e acessa a internet:

() Na escola

() Em casa

() Em uma Lan House

() Casa de amigos e/ou familiares

() No celular

4) Em quais ambientes virtuais você costuma ter mais acesso?

() Sites de relacionamento e entretenimento (Facebook, Twitter, Sonico...)

() Google

() E-mail

- () Sites científicos
- () Blogs
- () Chats
- () Outros.

5) Você já visitou um blog?

- () Sim
- () Não

6) Você conhece o blog da Escola? (<http://colegiaosaoludgero.blogspot.com.br/>)

- () Sim
- () Não

7) Você já fez comentários sobre algum tema publicado no blog da Escola?

- () Sim
- () Não

8) Que outros blogs você costuma acessar ?

9) Você considera interessante os conteúdos publicados no Blog da Escola?

- () Sim
- () Não

10) Em sua opinião como o blog da Escola poderia ser mais utilizado?

11) Você possui um blog pessoal?

- () Sim
- () Não

Agradeço sua colaboração!

APÊNDICE B – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE PÓS GRADUAÇÃO
CURSO ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO NA CULTURA DIGITAL
TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARA MENORES DE
IDADE

Caro Responsável/Representante Legal:

Gostaríamos de obter o seu consentimento para que o menor _____ voluntário da pesquisa intitulada **O Blog da Escola de Educação Básica São Ludgero: Uma possibilidade para a construção do conhecimento.**

O objetivo deste estudo é coletar dados dos alunos das 1^a, 2^a e 3^a séries do Ensino Médio Inovador da Escola de Educação Básica São Ludgero, com o intuito de estudar se os mesmos fazem uso de blogs, em específico, o da Escola (<http://colegiaosaoludgero.blogspot.com.br/>). Os resultados contribuirão para o trabalho de conclusão de curso de Especialização em Educação na Cultura Digital.

A forma de participação consiste em responder o questionário que será enviado ao aluno via email contendo 11 questões (9 questões objetivas e 2 subjetivas).

O nome do entrevistado não será utilizado em qualquer fase da pesquisa o que garante o anonimato e a divulgação dos resultados será feita de forma a não identificar os voluntários.

Não será cobrado nada, não haverá gastos e não estão previstos ressarcimentos ou indenizações.

Gostaríamos de deixar claro que a participação é voluntária e que poderá deixar de participar ou retirar o consentimento, ou ainda, descontinuar a participação se assim o preferir, sem penalização alguma ou sem prejuízo de qualquer natureza.

Desde já, agradecemos a atenção e a participação e colocamo-nos à disposição para maiores informações.

Você ficará com uma cópia deste Termo e, em caso de dúvida(s) e outros esclarecimentos sobre esta pesquisa, você poderá entrar em contato com a pesquisadora principal Patrícia Weber Dandolini no endereço (patriciaweberd@gmail.com), pelo telefone (48) 36571550 ou (48)96063542.

Eu, _____(nome do responsável ou representante legal), portador do RG nº: _____, confirmo que Patrícia Weber Dandolini explicou-me os objetivos desta pesquisa, bem como, a forma de participação. As alternativas para participação do menor _____ (nome do sujeito da pesquisa menor de idade) também foram discutidas. Eu li e compreendi este Termo de Consentimento, portanto, eu concordo em dar meu consentimento para o menor participar como voluntário desta pesquisa.

São Ludgero, SC, _____ de _____ de 2016.

(Assinatura responsável ou representante legal)

Eu, Patrícia Weber Dandolini obtive de forma apropriada e voluntária o Consentimento livre e Esclarecido do sujeito da pesquisa ou representante legal para a participação na pesquisa.

Patrícia Weber Dandolini – Pesquisadora responsável